

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os vereadores, abaixo-assinado, votam contra a proposta apresentada pelos eleitos do PSD, relativa à “oferta pública para arrendamento de edifício destinado a instalar serviços públicos e privados/ edifício de serviços partilhados” pelas razões abaixo enumeradas:

1. Todos nós temos presente os momentos de dificuldades actuais de crise que tem atingido os cidadãos, as empresas e que seguramente tem contribuído para aumentar o desemprego, potenciando assim graves problemas sociais em que as entidades públicas tardam em apresentar soluções imediatas;
2. Nesta actual conjuntura, as razões apresentadas para fundamentar e justificar a aprovação deste contrato são, para nós, incompreensíveis e revelam uma total insensibilidade social e comprometedora gestão dos dinheiros públicos, tendo em conta o seguinte:

a) Os valores financeiros que estão por detrás deste contrato:

Custará aos cofres da Câmara Municipal no valor de 126 mil euros mensais, correspondente a 1. 512.000.00€ (um milhão quinhentos e doze mil euros) anuais e no final de 17 anos – prazo a partir do qual Município poderá adquirir o imóvel – estaremos a falar num valor superior a 25 milhões de euros;

Mesmo partindo do pressuposto que a Câmara Municipal suportará apenas os custos correspondentes ao espaço que necessita, o valor será cerca de 4 vezes mais o encargo financeiro que assume actualmente pelo aluguer de espaços – recordamos que esse valor actual é de 7 mil euros mensais – o que configura, perante a actual conjuntura económica um mau negócio;

b) A data da celebração do contrato:

Surge em pleno final de mandato num processo excessivamente célere, ao contrário de muitos outros projectos de maior pertinência e que poderiam, no imediato, alavancar a economia do Concelho;

3. É para nós evidente que este contrato foi feito à medida de alguém, o qual consideramos ser, “um excelente negócio para o promotor e um péssimo e ruinoso negócio para o Município”, na medida em que colocará em causa a sustentabilidade financeira do Município perante os compromissos assumidos pela câmara junto da banca, bem como o pagamento atempado das dívidas a fornecedores;

4. Por outro lado, estamos certos que este “contrato nocivo para o município e milionário para o promotor” irá, certamente, comprometer a resolução de graves problemas sociais existentes no nosso concelho – que deveriam ser assumidos como prioritários – bem como, o investimento público ao nível da construção e manutenção de acessibilidades, investimento este que fazia parte das promessas eleitorais do PSD e que não foi realizado;
5. Importa referir ainda que a Câmara Municipal de Santa Cruz, perante os sinais visíveis de dificuldades que tem evidenciado ao nível do Investimento público, não pode fazer vida de rica usurpando e comprometendo as futuras gerações;
6. Resta saber que contornos estão por detrás deste contrato que deixou cair por terra a possibilidade do Município de Santa Cruz ter invocado, em tempo útil e por valores manifestamente inferiores, o “Direito de Preferência” garantido assim a aquisição do prédio em causa, sem a interferência de interpostos, acautelando o interesse público de toda aquela área, permutando-o para os fins pretendidos;
7. Por último dizer que, relativamente à falta de espaço para os serviços da CMSC, entendemos que seria muito mais vantajoso se os prédios – património desta Câmara e ocupados por outras entidades, cujo pagamento das rendas nunca foi auferido – fossem devolvidos à edilidade por forma a que esta lhes atribuísse a melhor utilidade e com custos manifestamente menores para o Município.

São estas as razões que fundamentam o nosso voto contra, sendo certo que faremos tudo aquilo que estiver ao nosso alcance para tentar travar este contrato que ocorreu em final de mandato e que servirá para enriquecer alguns à custa do dinheiro dos nossos munícipes, muitos deles a atravessar enormes dificuldades.

De referir ainda que o conteúdo deste voto não tem por objectivo ferir a idoneidade dos eleitos pelo PSD.

Santa Cruz, 24 de Junho de 2009,

Os Vereadores

Filipe Sousa

Susana Freitas